Transtorno Dissociativo De Identidade Na Fase Adulta

Autor(res)

Elaine Cristina Azevedo Vaz
Rodrigo Alves Linhares

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

O trabalho aborda o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) por meio de uma análise teórica integrada, com base na psicologia de Davidoff e nas diretrizes do DSM-5. O TDI é caracterizado pela presença de múltiplas identidades que causam descontinuidade no senso de eu, muitas vezes resultado de traumas e dinâmicas familiares disfuncionais. A teoria de Erikson sobre intimidade versus isolamento na fase adulta foi estudada para entender como as relações sociais impactam na formação da identidade, revelando o papel das experiências sociais na saúde mental. A metodologia utilizada inclui a revisão bibliográfica e análise qualitativa de dados para identificar padrões sobre o TDI com o objetivo de identificar as causas do transtorno dissociativo de identidade na fase adulta e como os fatores de risco relacionados a traumas e abusos são considerados influências significativas para seu desenvolvimento. Com relação aos sintomas, foi verificado no DSM-5 que, embora alguns indivíduos apresentem melhoras, muitos enfrentam dificuldades persistentes em suas interações pessoais e sociais, afetando sua funcionalidade. O estudo sugere recomendações para intervenções clínicas voltadas a mitigar os efeitos do TDI e promover qualidade de vida, destacando a complexidade do suporte necessário para os indivíduos afetados pelo transtorno.